

**O Globo Online – 12/04/2011**

**Fórum de Licenciamento Ambiental discute tipos de energia para abastecimento no futuro**

[http://oglobo.globo.com/economia/mat/2011/04/12/forum-de-licenciamento-ambiental-discute-tipos-de-energia-para-abastecimento-no-futuro-924222304.asp?utm\\_source=twitterfeed&utm\\_medium=twitter](http://oglobo.globo.com/economia/mat/2011/04/12/forum-de-licenciamento-ambiental-discute-tipos-de-energia-para-abastecimento-no-futuro-924222304.asp?utm_source=twitterfeed&utm_medium=twitter)

Mônica Tavares

BRASÍLIA - A decisão que a sociedade terá que tomar sobre qual tipo de energia será usada para o abastecimento do país nos próximos anos foi um dos temas do fórum de Licenciamento Ambiental realizado nesta terça-feira, pelo Instituto Acende Brasil.

O secretário-executivo adjunto do ministério de Minas e Energia, Romário Wojcicki, disse que para nos próximos 20 anos não existe muita opção, os chamados empreendimentos "fáceis", com baixo impacto ambiental, fora da Amazônia acabaram.

Para atender a demanda nacional, explicou, será necessário construir o equivalente a uma usina hidrelétrica de Santo Antonio por ano, mais as linhas de transmissão.

- Iniciamos o processo de discussão, porque a sociedade vai ter que decidir - disse ele.

Para o coordenador de Política e Direito do Instituto Socioambiental, Raul Telles do Valle, a discussão dos licenciamento ambiental precisa incorporar toda a sociedade. Ele criticou o modelo de audiências públicas usado no processo de licenciamento.

- O licenciamento acaba sendo o único momento das reclamações. Hoje temos a sociedade organizada em várias esferas, que pode ser consultada em vários momentos. Pode trazer de volta o planejamento - afirmou.